

A palavra ausente **Marcelo Moutinho**

Um ônibus que circula pela zona sul do Rio; a cabine telefônica de uma associação de moradores; o exíguo boxe de um banheiro. É em espaços assim, onde as dimensões mais corriqueiras articulam o ímpeto de microcosmos sempre surpreendentes, que se desdobram alguns dos contos de *A palavra ausente*, novo livro do escritor carioca Marcelo Moutinho.

Por esses cenários triviais – e, por isso mesmo, tão arditos – circulam personagens para os quais a perda, ou a ausência, está sempre à espreita. Aliás, o título do livro já sugere a questão que vai pairar, como uma sombra, sobre as dez histórias. Em dupla acepção semântica, pode aludir à carência da palavra, mas também expressar uma simples menção ao vocábulo “ausente”, à falta de algo, ou de alguém.

Algumas vezes, essa ausência se impõe forma de uma falta intransponível – como em “Água”, no qual um filho dá banho no pai doente, antecipando o vazio do fim, ou “Folia”, em que um mestre-sala vê o seu cotidiano redimensionado pela partida da companheira. Noutras, surge como a aparição da ideia da morte, pela primeira vez, no universo infantil – casos de “Jogo-contra” e “Dindinha”. Há, também, a aflição da perda nas relações amorosas; a espera ainda oclusa pelo surgimento de um filho na rotina de um casal; o silêncio atordoante de um telefone que não toca.

E nem sempre a ausência se refere à distância de uma pessoa. No fio que une os contos de *A palavra ausente* cabe, ainda, o sentimento de perda impulsionado pelo desejo não-realizado da própria literatura: caso de “Dona Sophia”, no qual a camareira de um hotel em Manaus é assaltada pelo fascínio da leitura, após o encontro com uma autora célebre.

Passando inteiramente ao largo dos lugares-comuns atrelados ao tema, o autor reforça neste novo trabalho o estilo que já havia marcado sua obra anterior, *Somos todos iguais nesta noite*, também publicada pela Rocco. Os pequenos dramas encenados no espaço urbano são narrados com uma prosa ao mesmo tempo lírica e objetiva, que, como destacou Cíntia Moscovich na orelha do livro, realiza um “mergulho corajoso e solidário na densidade humana”. Com maestria literária, Marcelo Moutinho perscruta os meandros da ternura, em histórias que revelam: a delicadeza nunca é simples.

O autor

Marcelo Moutinho nasceu no Rio de Janeiro, em 1972. É autor dos livros *Memória dos barcos* (7Letras, 2001) e *Somos todos iguais nesta noite* (Rocco, 2006). Organizou a coletânea de ensaios *Canções do Rio – A cidade em letra e música* (Casa da Palavra, 2010), além das antologias *Prosas cariocas - Uma nova cartografia do Rio* (Casa da Palavra, 2004), *Contos sobre tela* (Pinakotheke, 2005) e *Dicionário Amoroso da Língua Portuguesa* (Casa da Palavra, 2009), das quais é também coautor. Mais em www.marcelomoutinho.com.br.

Título: *A palavra ausente*

Autor: Marcelo Moutinho

ISBN: 978-85-325-2709-7

Código: 9788532527097

Páginas: 120

Formato: 11,5 x 21 cm

Preço: R\$ 29,50

Lançamento: novembro / 2011

Assessoria de Imprensa:

Gerente: Cíntia Borges (21) 3525 2016 - cborges@rocco.com.br

Coordenação: Adriana Sardinha (21) 3525 2000 - asardinha@rocco.com.br

Editora Rocco – Av. Presidente Wilson, 231 – 8º andar – Centro

Rio de Janeiro - RJ – 20030-021 – Tel.: (21) 3525-2000